

RESULTADOS PRELIMINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO

Bárbara Lopes¹

Patrícia de Oliveira Neves²

Resumo:

O projeto "Reciclando o conhecimento" consiste em promover encontros com os catadores de materiais recicláveis da associação legalizada Sepé Tiarajú do município de São Gabriel (RS), com a finalidade de abordar em forma de palestras e vídeos, diferentes assuntos afim de contribuir para a melhoria do conhecimento geral dessa categoria de trabalhadores com baixo nível de escolaridade e raras oportunidades de atividades culturais. O projeto envolve profissionais e alunos da UNIPAMPA-Campus São Gabriel, e também profissionais de outros órgãos e entidades do município. O objetivo do presente projeto é proporcionar aos catadores de materiais recicláveis o acesso ao conhecimento básico relativo a diferentes assuntos (saúde, educação ambiental, história, botânica, etc), em uma tentativa de mitigar a carência cultural decorrente do baixo nível de escolaridade e da carência de atividades culturais; aproximar a comunidade acadêmica (servidores e alunos) e demais profissionais envolvidos na proposta, da realidade dos catadores de materiais recicláveis, entendendo um pouco das suas fragilidades, da rotina de trabalho e das precariedades envolvidas, em uma tentativa de sensibilizar e melhor compreender o importante papel que essa categoria de trabalhadores tem para a sociedade e para o meio ambiente; e por fim, estimular a coleta seletiva, uma vez que em contato com essa categoria, as pessoas perceberão o quanto importante é esse processo, onde é imprescindível a separação correta dos resíduos sólidos para melhor beneficiar aos catadores.

Palavras-chave: Educação. Catadores de material reciclável. Saúde. Cultura

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

RESULTADOS PRELIMINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO

¹ Aluno de graduação. barbarita.lope@gmail.com. Autor principal

² Técnico Administrativo em Educação. patrioline@hotmail.com. Orientador



RESULTADOS PRELIMINARES DO PROJETO DE EXTENSÃO "RECICLANDO O CONHECIMENTO"

1. INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Resíduos Sólidos, instituída pela Lei 12.305/2010, traz uma nova perspectiva para a gestão e o gerenciamento dos resíduos sólidos gerados no território nacional. A referida lei, além de tratar diretamente dos resíduos sólidos, traz em sua concepção a importância da relação entre os Catadores e a política Nacional de Resíduos Sólidos, evidenciando o desenvolvimento econômico sustentável através da inclusão social e da preservação ambiental. Foram quase 20 anos de intensas discussões, pesquisas e debates que resultaram em um conjunto de diretrizes que norteiam a atividade do setor.

A profissão de catadores de material reciclável é relativamente nova no Brasil e vem sendo reconhecida pelo poder público à medida que as políticas referentes aos resíduos são implementadas. Segundo o IPEA (2013), a atividade vem sendo realizada no Brasil desde meados do século XIX, demonstrando que tal atividade vem acompanhando todo o desenvolvimento do país.

Os catadores são trabalhadores de um grupo de desempregados, que, por sua idade, condição social e baixa escolaridade, não encontram lugar no mercado formal de trabalho (Kirchner et al., 2009). São considerados importantes prestadores de serviço ambiental à sociedade, na medida em que diminuem a quantidade de resíduos sólidos e seus impactos nas cidades brasileiras (Gonçalves et al., 2013). O dia-a-dia da atividade do catador é cansativo, realizado normalmente em condições precárias, consumindo muitas horas diárias de trabalho, cujas condições acabam por dificultar o empenho em procurar investimento em horas de educação (Magera, 2003).

O Brasil apresenta um índice nacional muito alto de catadores de material reciclável com 25 anos de idade ou mais que não terminaram o ensino fundamental e médio, concentrando as menores médias nacionais nas regiões sul e nordeste (IPEA, 2013). Apesar de amparados por legislações que apoiam, fomentam e promovem a sua inclusão social (Decreto Federal 5.940/2006; Decreto Federal 7.405/2010; e Lei Federal 12.305/2010), os catadores ainda vivem em condições de precariedade, sofrendo forte preconceito e com poucas oportunidades sociais. No município de São Gabriel (RS), parte da coleta seletiva é feita por catadores legalizados, que armazenam o material e realizam a triagem num galpão cedido pela prefeitura municipal.

A maioria dos associados apresenta baixo nível de escolaridade, tendo como única fonte de renda a comercialização dos resíduos recicláveis, sem, entretanto, ter tempo, incentivo e disposição para dar continuidade a sua formação educacional.

Dessa forma, o objetivo do presente projeto é proporcionar aos catadores de materiais recicláveis o acesso ao conhecimento básico relativo a diferentes assuntos (saúde, educação ambiental, história, botânica, etc), em uma tentativa de mitigar a carência cultural decorrente do baixo nível de escolaridade e da carência de atividades culturais; aproximar a comunidade acadêmica (servidores e alunos) e demais profissionais envolvidos na proposta, da realidade dos catadores de materiais recicláveis, entendendo um pouco das suas fragilidades, da rotina de trabalho e das precariedades envolvidas, em uma tentativa de sensibilizar e melhorar

compreender o importante papel que essa categoria de trabalhador tem para a sociedade e para o meio ambiente; e por fim, estimular a coleta seletiva, uma vez que em contato com essa categoria, as pessoas perceberão o quão importante é esse processo, onde é imprescindível a separação correta dos resíduos sólidos para melhor beneficiar aos catadores.

2. METODOLOGIA

O projeto “Reciclando o conhecimento” consiste em promover encontros com os catadores de materiais recicláveis da associação legalizada Sepé Tiarajú do município de São Gabriel (RS), com a finalidade de abordar em forma de palestras e vídeos, diferentes assuntos afim de contribuir para a melhoria do conhecimento geral dessa categoria de trabalhadores com baixo nível de escolaridade e raras oportunidades de atividades culturais. O projeto envolve profissionais e alunos da UNIPAMPA-Campus São Gabriel, e também profissionais de outros órgãos e entidades do município, visando abranger diferentes temáticas, como saúde, educação, história, botânica, zoologia e etc.

Os materiais empregados no projeto são:

- Recursos para exposições áudio visuais: datashow, tela para projeção e caixas de som;
- Recursos para registro: câmera fotográfica e filmadora;
- Materiais para divulgação (cartazes e folders);

Metodologia: O público alvo corresponde a aproximadamente 25 catadores de materiais recicláveis. As palestras e os vídeos educativos são realizados no próprio galpão de triagem dos agentes ambientais. Ocorrem com periodicidade quinzenal, sendo organizadas no final do expediente dos trabalhadores. Para essas atividades são necessários os recursos para exposição discriminados acima. Ao final de cada atividade, cada catador recebe um questionário, cujo propósito serve para avaliar a atividade em questão.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Os resultados apresentados aqui são preliminares, tendo em vista que o projeto está em andamento até dezembro de 2017.

Até o vigente momento foram realizadas um total de oito palestras com temas diversos, tais como: plantas tóxicas; Doenças Sexualmente Transmissíveis (DST); qualidade da água; serpentes; lei 11.340/06 Maria da Penha; História do Sepé Tiarajú e HIV; ampliando assim o conhecimento geral dos catadores. Foram contemplados também com duas intervenções na área da saúde, onde agentes da UBS (Unidade Básica de Saúde) - Brandão Junior efetuaram testes rápidos de HIV 1/2, sífilis, hepatite B e C; além de aconselhamento pré e pós testes e oferta de preservativos.

Para este trabalho estão sendo consideradas as questões exibidas no quadro 1.

Quadro 1: Questionário diagnóstico

1. Você gostou da palestra? () SIM () NÃO
2. Você acha que o tema abordado é importante na sua vida pessoal? () SIM () NÃO

Analisando as questões 1 e 2, 100% das respostas correspondem a alternativa SIM, mostrando então a satisfação e relevância da proposta ofertada à este grupo de pessoas.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Até o presente momento, os temas apresentados estão de alguma forma mitigando a carência educacional dos catadores de materiais recicláveis, permitindo-os o acesso ao conhecimento básico relativo a diferentes assuntos (saúde, educação ambiental, história, botânica, etc).

Além disso, a aproximação da comunidade acadêmica e demais profissionais envolvidos na proposta com a realidade desse grupo, esta sendo uma experiência bastante relevante, pois estão vendo na prática a realidade desta categoria de trabalhadores.

5. REFERÊNCIAS

Periódicos técnico-científicos

Gonçalves, C. V.; Malafaia, G.; Castro, A. L. S. & Veiga, B. G. A. A vida no lixo: um estudo de caso sobre os catadores de materiais recicláveis no município de Ipameri, GO. Holos, ano 29, v. 2, p. 238-250, 2013

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada. Situação social das catadoras e dos catadores de material reciclável e reutilizável. Brasília: Ipea, 2013.

Kirchner, R. M.; Saideles, A. P. F. & Stumm, E. M. F. Percepções e perfil dos catadores de materiais recicláveis de uma cidade do RS. Revista Brasileira de Gestão e Desenvolvimento Regional, Taubaté, v. 8, n. 14, p. 221-232, 2009.

Livros

Magera, M. Os empresários do lixo: um paradoxo da modernidade. Campinas: Átomo. 2003

Lei e documentos oficiais

BRASIL. Decreto nº 7. 405, de 23 de dezembro de 2010. Institui o Programa Pró-Catador, denomina o Comitê Interministerial para Inclusão Social e Econômica dos Catadores de Materiais Reutilizáveis e Recicláveis, o Comitê da Inclusão Social de Catadores de Lixo criado pelo Decreto de 11 de setembro de 2003, dispõe sobre sua organização e funcionamento, e dá outras providências.

Disponível em http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2007-2010/2010/Decreto/D7405.htm

BRASIL. Lei nº 12.305, de 02 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Disponível em <http://www.planalto.gov.br/>.

Citação de fonte eletrônica:

Brasil. Plano nacional de saneamento básico. Disponível em:
https://ww2.ibge.gov.br/home/estatistica/populacao/condicaodevida/pnsb2008/tabelas_pdf/tab021.pdf > acessado em 20/09/2017.